

Intervenção do cardeal Bergoglio durante o pré-conclave

"A suave e confortadora alegria de evangelizar"

(EN 80)

Fez-se referência à evangelização. A razão de ser da Igreja é "a suave e confortadora alegria de evangelizar" (Paulo VI). É o próprio Jesus Cristo quem, a partir de dentro, nos impulsiona.

1. Evangelizar supõe zelo apostólico. Evangelizar supõe na Igreja a pousada de sair de si mesma. A Igreja é chamada a sair de si mesma e ir para as periferias, não apenas geográficas, mas também as periferias existenciais: as do mistério do pecado, da dor, das injustiças, das ignorâncias e recusa religiosa, do pensamento, de toda miséria.

2. Quando a Igreja não sai de si mesma para evangelizar torna-se autoreferencial e então adocece (cf. a mulher encurvada sobre si mesma do Evangelho). Os males que, ao longo do tempo, se dão nas instituições eclesiais têm raiz na autoreferencialidade, uma espécie de narcisismo teológico. No Apocalipse Jesus diz que está à porta e bate. Evidentemente, o texto se refere ao fato de que Jesus bate do lado de fora da porta para entrar ... Mas penso nas vezes em que Jesus bate do lado de dentro para que o deixemos sair. A Igreja autoreferencial quer Jesus Cristo dentro de si e não o deixa sair.

3. A Igreja, quando é autoreferencial, sem se dar conta, acredita que tem luz própria; deixa de ser o *mysterium lunae* e dá lugar a esse mal tão grave que é a mundanidade espiritual (Segundo De Lubac, o pior mal que pode sobrevir à Igreja). Esse viver para dar-se glória uns aos outros. Simplificando: há duas imagens de Igreja: a Igreja evangelizadora que sai de si - a *Dei Verbum religiose audiens et fidenter proclamans*, ou a Igreja mundana que vive em si, de si e para si. Isto deve dar luz às possíveis mudanças e reformas que tenha que fazer para a salvação das almas.

4. Pensando no próximo Papa: um homem que, a partir da contemplação de Jesus Cristo e da adoração de Jesus Cristo ajude a Igreja a sair de si para as periferias existenciais, que a ajude a ser a mãe fecunda que vive da "doce e confortadora alegria de evangelizar".